

# PM que matou mulher durante abordagem em SP é suspensa e terá de cumprir restrições judiciais

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 25 de abril de 2026



A policial militar Yasmin Cursino Ferreira, de 21 anos, que matou a moradora Thawanna Salmázio, na Zona Leste de São Paulo em uma abordagem no dia 3 de abril, foi suspensa da corporação e terá que cumprir uma série de restrições por decisão judicial.

A decisão atende a um pedido da polícia com concordância do Ministério Público. Para o magistrado Antônio Carlos Ponte de Souza, há prova da materialidade e indícios suficientes de autoria da conduta criminosa, o que justifica a adoção das medidas cautelares.

Com isso, foi determinado que a agente está proibida de portar arma de fogo, de manter contato com testemunhas e familiares de Thawanna e de deixar a comarca sem autorização prévia da Justiça. Yasmin também deverá cumprir recolhimento domiciliar no período das 22h às 5h.

Procurada, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) afirmou que a Polícia Militar não comenta decisões judiciais.

## Morte de moradora

Thawanna morreu após ser baleada durante uma ação policial em Cidade Tiradentes. Ela caminhava pela rua durante a madrugada com o marido, quando o braço dele tocou o retrovisor de uma viatura em patrulhamento. O policial que conduzia o veículo deu ré e questionou o casal sobre andar na rua, dando início a uma discussão.

A policial Yasmin, que estava no banco do passageiro, desceu da viatura. Nas imagens registradas pela câmera corporal do motorista, é possível ouvir Thawanna dizendo à militar para não apontar o dedo para ela. Em seguida, foi efetuado o disparo.

“Você atirou? Você atirou nela? Por quê, ca\*\*\*?”, questionou o também soldado Weden Silva Soares. Yasmin respondeu que atirou porque a moradora teria dado um tapa na cara dela.

A ação policial foi marcada por abusos e violência desde o primeiro contato, segundo especialistas, e se configurou como uma “briga” entre agentes e civis, não uma abordagem, além de desrespeitar protocolos da Polícia Militar.

Na época, a soldado Yasmin estava na etapa final do estágio na corporação e fazia patrulhamento nas ruas havia cerca de três meses. Ela não usava uma câmera corporal.

Thawanna esperou mais de 30 minutos pelo resgate, apesar de haver bases do Corpo de Bombeiros a poucos minutos do local do disparo. O atestado de óbito emitido pelo Instituto Médico Legal (IML) apontou hemorragia interna aguda como causa da morte.

Socorristas ouvidos pela TV Globo afirmam que a demora no resgate contribuiu diretamente para o agravamento do quadro, já que o ferimento não foi estancado nos primeiros minutos após o tiro.

## 30 minutos separaram tiro e resgate

Uma sequência de registros oficiais e imagens de câmera corporal aos quais a TV Globo teve acesso revela como se deram os mais de 30 minutos entre o disparo que atingiu Thawanna da Silva Salmázio e a chegada do resgate, na madrugada de 3 de abril, em Cidade Tiradentes, na Zona Leste de São Paulo.

Às 2h59, por meio do registro feito pela câmera corporal do soldado Weden Silva Soares, é possível ouvir o som do tiro dado pela PM Yasmin Cursino Ferreira.

Na sequência, ainda com a vítima no chão, o policial questiona a colega: “Você atirou? Você atirou nela? Por quê, ca\*\*\*?” A policial responde: “Ela deu um tapa na minha cara”.

Segundos depois, o próprio soldado chama o Centro de Operações da Polícia Militar: “Copom, Rua Edimundo Audran, aciona o resgate”. O pedido é reforçado pouco depois: “Copom, aciona o resgate, Edimundo Audran. Menina baleada”.

Apesar dos pedidos imediatos, o Copom acionou a central do Corpo de Bombeiros apenas às 3h04, cerca de cinco minutos após a solicitação do PM. Nesse intervalo, o soldado volta a reforçar o pedido de socorro: “Reitero o resgate, Copom”.

Às 3h06, uma viatura de resgate dos Bombeiros foi inicialmente empenhada para a ocorrência;

Seis minutos depois, às 3h12, essa ambulância foi substituída por outra.

Durante esse período, o policial volta a demonstrar preocupação com o tempo de espera: “O resgate vai demorar? “Já está ficando branco o lábio dela. Cadê o resgate? Copom, reitera o resgate para Edimundo Audran”.

A segunda ambulância designada para a ocorrência saiu da base às 3h17;

Ela chega ao local às 3h30, cerca de 30 minutos após o pedido inicial de socorro;

Às 3h37, a ambulância deixa o local;

A viatura chega ao hospital às 3h40, três minutos após sair da ocorrência;

No entanto, a ajudante-geral não resistiu aos ferimentos e morreu na unidade de saúde.

Socorristas ouvidos pela TV Globo afirmam que a demora no resgate contribuiu diretamente para o agravamento do quadro, já que o ferimento não foi estancado nos primeiros minutos após o tiro.

Fonte: Portal giro e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
25/04/202606:02:55

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)